

# **CRENÇAS E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA**

*Ricardo Ícaro Moura de Oliveira Madeira (ICV - UFPI), Francisco Wellington Borges Gomes (Orientador, Depto de Letras - UFPI).*

**Resumo:** O objetivo deste relatório é discutir o conceito de crença, na ótica da Linguística Aplicada, enquanto construto cognitivo capaz de motivar a visão que o professor de língua inglesa tem de si mesmo, da carreira docente e do seu papel enquanto professor. Para isto, serão analisadas as narrativas de três professores de LI para ilustrar como as crenças agem na formação da identidade e na escolha profissional do professor de inglês.

**Palavras-chave:** Crenças. Linguística Aplicada. Formação de professores.

## **Introdução**

Na pesquisa, fazemos uma reflexão sobre as crenças, atitudes e necessidades de professores ao lidarem com artefatos tecnológicos, objetivando uma mudança positiva em suas práticas pedagógicas, já que apenas exigir que os mesmos usem recursos tecnológicos na sala de aula, não melhorará a qualidade das aulas. Segundo Almeida (2007) e Yunus (2007) a adoção de tecnologia por parte por professor acontece quando o professor percebe o recurso relevante para a sua prática docente.

Assim, essa pesquisa se propõe a investigar de que forma as percepções e crenças dos professores influem no uso de recursos audiovisuais na sala de aula.

## **Metodologia**

A pesquisa foi realizada no Curso de Extensão Continuada em Língua Inglesa (CECLI), curso de inglês da Universidade Federal do Piauí aberto à comunidade. Os professores do CECLI formaram um grupo de trabalho (GT) que discutiu os processos de uso de vídeos e filmes legendados, focando em suas crenças e experiências pessoais anteriores. Para análise da pesquisa foram feitas entrevistas individuais e coletivas, filmadas e transcritas, observação de 2 aulas de cada membro da pesquisa feitas pela gravação em vídeo pelos próprios participantes e atas redigidas após cada encontro do grupo de trabalho.

## **Resultados e discussão**

É algo bem comum perceber que professores mantêm certos hábitos e práticas de seus antigos professores, sendo que a reflexão sobre o assunto quase nunca acontece. Esse fenômeno se encaixa no âmbito das crenças, onde os professores influenciam-se

pelos seus mestres. Segundo Barcelos (2006) crenças são sempre apoiadas em algo: acontecimentos passados, assuntos da mídia, opiniões...

Na análise das entrevistas, encontramos frequentemente a influência positiva (e às vezes negativa) de antigos professores dos sujeitos analisados, como no trecho abaixo:

**Entrevistador:** “e o que te motivou... o que te fez dizer assim ‘quero ser professor’?”

**P1:** “rapaz... foi no pré vestibular... vestibula (ando) é um infeliz... eh... que quando a gente tá na escola, a gente não tem assim, uma visão sobre... do que é dar aula, do prazer de dar aula... e nesse pré eu fui amigo/fiquei amigo dos professores, eu vi como eles tinham prazer de dar aula, vi que aquilo ali era... era... vi que era bacana... vi que eu poderia... me coloquei no lugar deles... acho que... e eu também estudava/dava aulas... aulas de reforço... eu achava bonito uma sala de aula assim ((gesticula))... era... era emocionante. ((risos)) emoção.

## **Conclusão**

O conceito de crença não está pronto em nossa mente. Pelo contrário, é flexível e móvel, pois a todo mundo adquirimos novas experiências, que modificam nossas concepções, que se somam aos nossos conceitos pré-existentes, ou seja, ativamos novas crenças.

As crenças dos sujeitos da pesquisa sobre o papel de professor se formaram através da interação deles com professores antigos, bem como fatores afetivos, reforçando a idéia de que crenças são baseadas em experiências anteriores e com baixo nível de consciência.

## **Apoio e Referências Bibliográficas**

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. **Cognição de Professores e Alunos:** tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, Ana Maria Ferreira & ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. Crenças e Ensino de Línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

ALMEIDA, V. C. **Trilhando novos caminhos:** professores rumo a implementação de CALL. Belo Horizonte, 2007. 120 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais.

YUNUS, M. M; KUURE, L; TAALAS, P. Malaysian ESL teachers use of ICT in their classrooms: Expectations and realities. **ReCALL**, vol 19, nº. 1: 79-95, 2007.